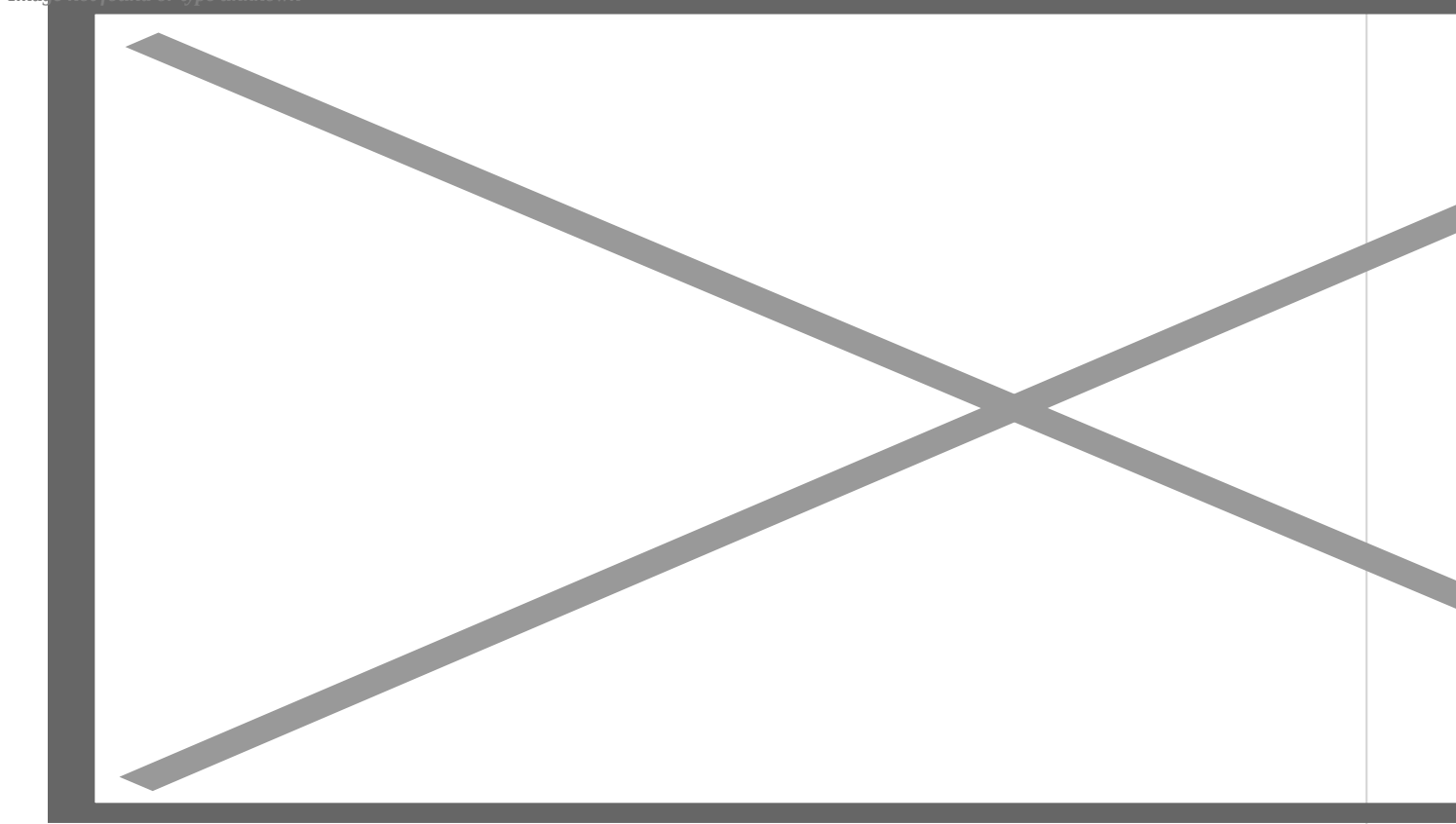


Presidente Díaz-Canel denuncia pressão dos EUA contra diplomatas da ONU

Image not found or type unknown



o

Havana, 11 de julho (RHC) O presidente da República, Miguel Díaz-Canel, condenou na quinta-feira a pressão exercida pelo governo dos Estados Unidos contra representantes das Nações Unidas que levantaram suas vozes em defesa do povo palestino.

Em sua conta na rede social X, o chefe de Estado cubano declarou: “Representantes das Nações Unidas são vítimas de chantagem, pressão e medidas coercitivas por parte do governo dos Estados Unidos, por defenderem as vítimas do genocídio cometido por Israel em Gaza”.

A declaração de Díaz-Canel se soma às repetidas denúncias de Cuba sobre violações do direito internacional humanitário nos territórios ocupados, bem como ao apoio histórico de Cuba à causa palestina e aos princípios da Carta das Nações Unidas.

Na 17ª Cúpula do BRICS e em outros fóruns internacionais, o presidente cubano insistiu na necessidade de um cessar-fogo imediato, acesso humanitário irrestrito e respeito aos direitos inalienáveis do povo palestino, incluindo o estabelecimento de um Estado independente e soberano com capital em Jerusalém Oriental.

A condenação do presidente teve como ponto de referência um artigo publicado no Cubadebate, baseado em informação de Sputnik Mundo, que denuncia a chantagem e a pressão exercida pelo governo dos Estados Unidos sobre representantes da ONU que defendem as vítimas do genocídio israelense em Gaza. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/387071-presidente-diaz-canel-denuncia-pressao-dos-eua-contra-diplomatas-da-onu>



Radio Habana Cuba